Paradigmas de Linguagens de Programação Exame Escrito

Centro de Informática - UFPE 31 de julho de 2003

Questão 1 [1,0] Defina uma função *merge* de alta ordem (usando uma notação semelhante à LF2) que recebe como parâmetros duas listas de mesmo tamanho, uma função e um predicado (função *booleana*) cujo tipo do argumento é o produto cartesiano dos elementos das duas listas. O retorno da função deve ser uma lista onde cada elemento é o resultado da aplicação da primeira função a elementos de mesma posição na lista original, desde que o par original torne o predicado verdadeiro (*true*). Por exemplo,

```
merge [a,b,c][x,y,z] f p = [f(a,x), f(c,z)] assumindo que p(a,x) = p(c,z) = true e p(b,y) = false.
```

Questão 2 [1,0] Quais os requisitos necessários à caracterização de uma linguagem de programação? O que é um paradigma de programação?

Questão 3 [1,0] Explique o que é referência pendente (dangling reference) e o que pode causá-la.

Questão 4 [1,0] Defina os conceitos de *binding* e escopo de um identificador, explique a diferença entre escopo estático e dinâmico, e o que é um *buraco* (**hole**) em um escopo.

Questão 5 [1,0] Explique o que é o princípio da abstração (abstraction principle) e qual a sua importância.

Questão 6 [1,0] Orientação a objetos oferece polimorfismo via subtipos. Explique esta facilidade e compare com polimorfismo real (paramétrico).

Questão 7 [4,0] Na linguagem funcional ML, além de variáveis lógicas (associadas a um valor fixo) há variáveis associadas a referências. Enquanto a associação entre estas últimas variáveis a referências é fixa, a associação entre a referência e o valor propriamente dito pode mudar através de comandos de atribuição. Considere o exemplo

```
let var x = 1, ref y = 2 in y := x + y; y := y + 1 return x + y
```

Estenda LE2 com a seguinte estrutura de bloco

```
let dec in [comando] return expressao
```

onde dec deve permitir declarações de variáveis (como antes) e de referências e a cláusula (opcional) comando permite a composição seqüencial de atribuições a referências.

- a) Apresente a BNF ou um modelo UML para a nova linguagem e implemente as novas classes ou classes que precisaram ser modificadas (considerar apenas avaliação e ignorar verificação de tipos). Quanto ao ambiente de execução, basta definir a nova interface e explicar como seria implementado, mas não precisa implementar a classe ContextoExecução.
- b) Considerando que a mesma extensão foi feita para LF1, qual o impacto, do ponto de vista do paradigma funcional: quais as vantagens/desvantagens da extensão?
- c) Seria fácil implementar um provador de teoremas para a linguagem estendida, através, por exemplo, de uma extensão do provador apresentado em sala? Explique sua resposta.

Apêndice

BNF da LE2

Classes auxiliares

Tipo
Ambiente
AmbienteCompilacao
AmbienteExecucao
ContextoCompilacao
ContextoExecucao
StackHandler
VariavelJaDeclaradaException
VariavelNaoDeclaradaException
IdentificadorJaDeclaradoException
IdentificadorNaoDeclaradoException

Parte do código da classe ExpDeclaracao

```
public class ExpDeclaracao implements Expressao{
    List seqdecVariavel;
    Expressao expressao;
    public ExpDeclaracao(List declarations, Expressao expressaoArg){
         segdecVariavel = declarations;
         expressao = expressaoArg;
    }
    public Valor avaliar(AmbienteExecucao ambiente) throws
                           VariavelNaoDeclaradaException,VariavelJaDeclaradaException {
         ambiente.incrementa();
         Map resolvedValues = resolveValueBindings(ambiente);
         includeValueBindings(ambiente, resolvedValues);
         Valor result = expressao.avaliar(ambiente);
         ambiente.restaura();
         return result;
    }
```